

**FICHA DE INFORMAÇÃO DE
SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO
FISPQ**



Produto: Corante Violeta Cristal

Data: novembro/2009

Revisão: 01

Página: 1/4

1- Identificação do Produto e da Empresa

Produto: Corante Violeta Cristal para Gram

Uso da substância/preparação: dispositivo médico para diagnóstico in vitro
Reagente para análise

Empresa Fabricante e Distribuidora: Renylab Química e Farmacêutica Ltda
Rodovia BR 040, KM 697 – Caiçaras
Barbacena – MG Telefax: (32) 3331-4489

Em caso de emergência: fone/fax: (32) 3333-0379

2- Composição e Informação dos Reagentes

Solução corante aquoso-etanólica.

SUBSTÂNCIAS PERIGOSAS

Nome	CAS	Concentração
Hexametilpararosanilina (cristal violeta)	548-62-9	30,25 - <1%
Fenol	108-95-2	≤1%

Classificação: R20, R21, R22-34-68, S26-36, S37, S39, S45.

As outras substâncias constituintes deste produto não foram consideradas perigosas porque não foi encontrado registro sobre sua periculosidade na literatura pesquisada.

3 – Identificação de Perigos

Perigoso por inalação, em contato com a pele e ingestão. Pode causar queimaduras.

4 – Medidas de Primeiros Socorros

Inalação: exposição ao ar fresco. Chamar imediatamente um médico.

Contato com a pele: enxaguar com água. Retirar a roupa contaminada.

Contato com os olhos: lavar com água em abundância mantendo a pálpebra aberta. Consultar um oftalmologista.

Ingestão: Beber muita água. Chamar o médico.

5 – Medidas contra incêndio

Para extinguir o fogo, utilize agente extintor: adaptar ao meio ambiente.

Riscos especiais:

Preparação com componentes combustíveis. Vapores mais pesados do que o ar.

**FICHA DE INFORMAÇÃO DE
SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO
FISPQ**



Produto: Corante Violeta Cristal

Data: novembro/2009

Revisão: 01

Página: 2/4

Em caso de aquecimento formação de misturas explosivas com o ar. Em caso de incêndio formam-se gases inflamáveis e vapores perigosos.
Equipamento especial de proteção para combate ao incêndio:
Permanência na área de perigo com uma máscara de oxigênio independente do ar ambiente.
Outras informações:
Evitar a infiltração da água de extinção nas águas superficiais ou nas águas subterrâneas.

6 – Medidas em caso de acidente de trabalho

Procedimento para recolhimento e limpeza:

Utilizando EPI, recolher com material absorvente, lavar a área atingida com água em abundância. Não inalar os vapores/aerossóis. Evidenciar e manter a área ventilada.

Medidas de proteção ao meio ambiente:

Não permita que entre no sistema de esgotos; perigo de explosão.

7 – Manuseio e Armazenamento:

Manipulação: manter afastado de fontes de ignição. Tomar medidas contra cargas eletrostáticas.

Armazenamento: Conservar hermeticamente fechado, em local bem ventilado e afastado de fontes de ignição e de calor. À 15 a 25^oC.

8 – Controle de Exposição e Proteção Individual

As características dos meios de proteção para o corpo devem ser selecionadas em função da concentração e da quantidade das substâncias tóxicas de acordo com as condições específicas do local de trabalho. A resistência dos meios de proteção aos agentes químicos deve ser esclarecida junto aos fornecedores.

Proteção Individual:

Proteção respiratória: necessário em caso de formação de vapores/aerossóis.

Proteção para as mãos: sim, material: butilo

Proteção para os olhos: sim

Medidas de higiene pessoal:

Substituir imediatamente a roupa contaminada, proteger preventivamente sua pele, lavar as mãos ao término do manuseio. Não comer ou beber no local de trabalho em nenhuma circunstância. Não inalar o conteúdo do frasco. Trabalhar em capela.

9 – Propriedades físico-químicas

Estado físico: líquido

**FICHA DE INFORMAÇÃO DE
SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO
FISPQ**



Produto: Corante Violeta Cristal

Data: novembro/2009

Revisão: 01

Página: 3/4

Cor: azul violeta
Odor: característico
pH: ~ 3
Ponto de fusão: não disponível
Ponto de ebulição: não disponível
Temperatura de ignição: não disponível
Ponto de inflamação: 47°C
Limites de explosão: inferior não disponível
superior não disponível

Densidade: ~ 0,99 g/ml
Solubilidade em água: solúvel

10 – Estabilidade e Reatividade

Condições a evitar: Aquecimento forte.
Substâncias a serem evitadas: não existem indicações.
Produtos de decomposição perigosa: não existem indicações.
Outras informações: Em estado de vapor/gás, possibilidade de formação de misturas explosivas com o ar.

11 – Informações Toxicológicas

Toxicidade aguda
Não estão disponíveis dados quantitativos relativos à toxicidade aguda do produto.
Outras informações toxicológicas
Propriedades que devemos prever com base nos componentes da preparação:
Após inalação de vapores: irritação da mucosa, tosse, dificuldade de respirar.
Após contato com a pele: risco de reabsorção cutânea.
Após contato com os olhos: queimaduras.

12 – Informações Ecológicas

Efeitos ecotóxicos:
Não estão disponíveis dados quantitativos sobre os efeitos ecológicos deste produto. Efeito prejudicial aos organismos aquáticos.
Não permita a entrada em águas residuais ou solo.

13 – Considerações sobre tratamento e disposição

A eliminação dos reagentes e das embalagens que compõem este produto, deve ser de acordo com as regulamentações no que se refere à proteção ambiental, segurança e gerenciamento de resíduos.

**FICHA DE INFORMAÇÃO DE
SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO
FISPQ**



Produto: Corante Violeta Cristal

Data: novembro/2009

Revisão: 01

Página: 4/4

14 – Informações sobre transporte

O transporte deste produto deve ser de acordo com a norma técnica da ABNT: NBR 14711 – Diagnóstico *in vitro* – Recomendações e critérios para aquisição, recepção, transporte e armazenamento de produtos.

15 - Informações Regulatórias

Legislação do Ministério da Saúde

SVS nº 8 de 23 de janeiro de 1996 – dispõe sobre o registro de produtos para diagnóstico de uso *in vitro* na Secretaria de Vigilância Sanitária.

Portaria nº 686 de 27 de agosto de 1998 – dispõe sobre as Boas Práticas de Fabricação e Controle para produtos para diagnóstico de uso *in vitro*.

RDC nº 306 de 07 de dezembro de 2004 – dispõe sobre o regulamento técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde.

Legislação Ambiental

Resolução CONAMA nº 05 de 05 de agosto de 1993;

Resolução CONAMA nº 237 de 19 de dezembro de 1997;

Resolução CONAMA nº 283 de 12 de julho de 2001.

Normas Técnicas da ABNT

NBR 14711 – Diagnóstico *in vitro* – Recomendações e critérios para aquisição, recepção, transporte e armazenamento de produtos;

NBR 10004 – Resíduos sólidos

NBR 14725 – Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos FISPQ;

NBR 15051 – Laboratório Clínico – Gerenciamento de Resíduos.

16 – Outras informações

As informações encontradas nesta FISPQ são baseadas na regulamentação citada no item 15, nas FISPQs das matérias – primas deste produto e em nosso conhecimento. Acreditamos que as informações aqui contidas possam contribuir para uma melhor segurança no manuseio, armazenamento e descarte de nosso produto, porém não é de nosso propósito fornecer garantia dos dados aqui apresentados. O usuário, ao utilizar este produto, é responsável em cumprir as regulamentações aplicáveis.

O não cumprimento das informações acima, isenta a Renylab de responsabilidade pelo uso indevido do produto.